

MODALIDADE:	Vida Ativa	Não aplicável	
CURSO:	VA 04/2025- Percurso de Multimédia (E-learning)		
UFCD:	Finalização de um sítio para Internet	CÓDIGO UFCD:	0153
FORMADOR/A:	Bruno Silva	DATA:	

Domínio e Subdomínios

O domínio é um fator importante na identificação de um negócio ou marca na internet.

Um domínio é o endereço único de um website na internet, como por exemplo "empresa.com". Este facilita o acesso ao conteúdo online, sendo registado por empresas ou indivíduos para identificar e personalizar a presença digital.

Quando começamos um negócio na internet, ou até mesmo a investir em Marketing de Conteúdo, um dos primeiros passos é criar um website ou blog. Nesta etapa, temos de escolher qual vai ser o nosso domínio, que por si, será uma decisão muito importante, pois será o “endereço” do seu website na internet.

Antes de escolher um domínio, podem surgir dúvidas sobre o que é um domínio, como registar, a diferença entre domínio, subdomínio e subdiretório, dentre várias outras.

Como funcionam os domínios?

Os **domínios** são a base da estrutura dos endereços na internet, essenciais para a identificação dos websites. Resumindo, estes funcionam **como um identificador exclusivo**, permitindo que as pessoas acessem aos websites de forma simples, substituindo os longos e complicados endereços numéricos (IPs).

Exemplo:

Se escrever na barra de URL “<http://74.125.224.72/>” (sem aspas) vamos ser redirecionados ao site de pesquisa da Google, ou seja, é o mesmo que escrever “<http://google.com>” (sem aspas). Quando escrever “<http://google.com>”, um servidor DNS (serviço responsável por converter os números em nomes do domínio), traduz o endereço para o IP “74.125.224.72”, que é o endereço da máquina onde está o site de pesquisa da Google.

Um **domínio** é composto por duas partes principais: o nome e a extensão.



Nome do domínio

Esta é a parte personalizada que o proprietário do website escolhe, como "rdstation", ou seja, ele pode representar a marca, o serviço ou o tema principal do website.

O nome é registado de forma única em uma base de dados global para garantir que não haja duplicação de nomes.

Extensão de domínio

A extensão, como por exemplo .com, .org, .net, .pt, é a parte que vem após o ponto final no nome do domínio. Existem diversas extensões de **domínio**, e elas podem indicar a natureza do website ou o país de origem (exemplo: .pt para websites em Portugal).

Algumas extensões são mais populares e associadas a tipos de uso, enquanto, outras são específicas para outras áreas de interesse.

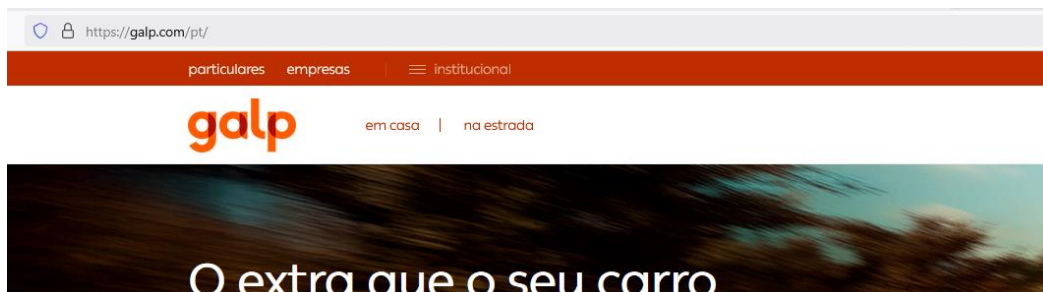
Para funcionar conseguir efetuar o registo do **domínio**, este passo deve ser feito por meio de entidades autorizadas, ou seja, pelos serviços de alojamento de domínios, como por exemplo: ámen.pt, ovh.pt, domínios.pt entre outros provedores.

Um dos mais comuns é o <https://www.pt.pt/pt/>, serviço nacional que permite o registo das extensões .pt. Após o registo, o **domínio** interliga aos servidores DNS, responsáveis por direcionar o tráfego para a localização correta.

Em termos práticos, ao digitar um endereço em um navegador, o DNS converte esse nome em um endereço IP, permitindo a comunicação com o servidor onde o site está alojado. Assim, os **domínios** tornam a navegação mais intuitiva e acessível para todos os utilizadores.

Qual a diferença entre domínio, subdomínio e subdiretório?

O **domínio** é o nome de identificação de um site na internet, por exemplo, *rdstation.com*. Este é formado pelo **nome** e pela **extensão**: galp é o nome e o .pt é a extensão.



Outras extensões podem ter o registo privado. É o caso de organizações governamentais, que utilizam a terminação .gov, por exemplo.



Subdomínio

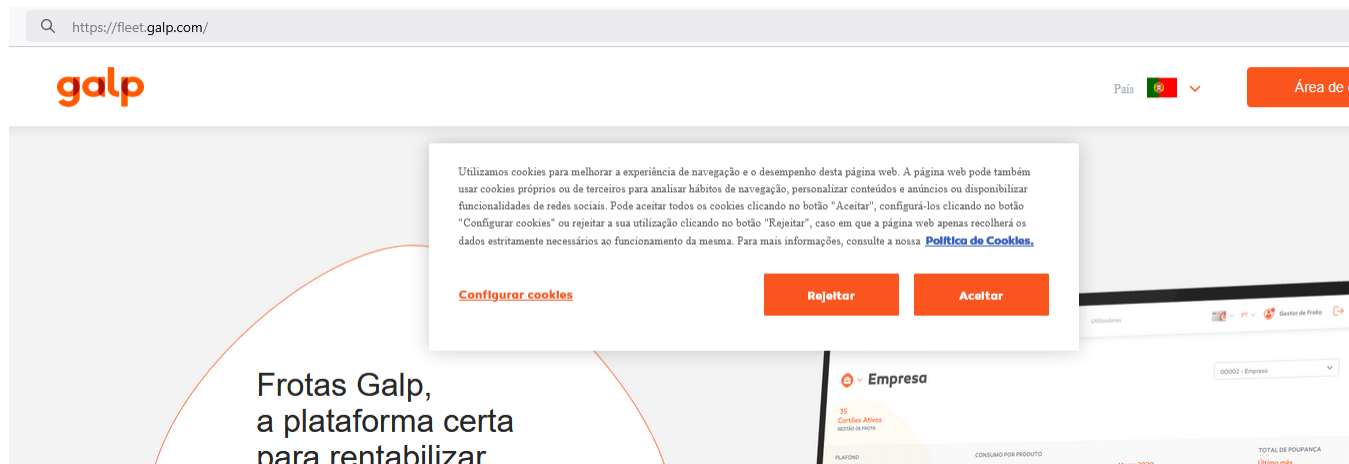
Subdomínio é um endereço que faz parte do domínio principal, ou seja, é uma ramificação do domínio. Geralmente, é possível criar vários subdomínios a partir de um domínio (mas pode ser limitado quando um serviço for gratuito).

O subdomínio usa o domínio principal (exemplo: **galp.pt**) e diferencia pela adição de outro nome antes do domínio, como por exemplo: **frotas.galp.pt**

Utilizando um subdomínio, é possível ter sites relacionados, mas com conteúdos separados, reduzindo nos custos de manter dois domínios separados, ou seja, o mesmo domínio pode ter várias páginas web ou vários wordpress de forma isolados, como por exemplo:

- wordpress1.dominio.pt
- wordpress2.dominio.pt
- frotas.dominio.pt
- intarnet.dominio.pt

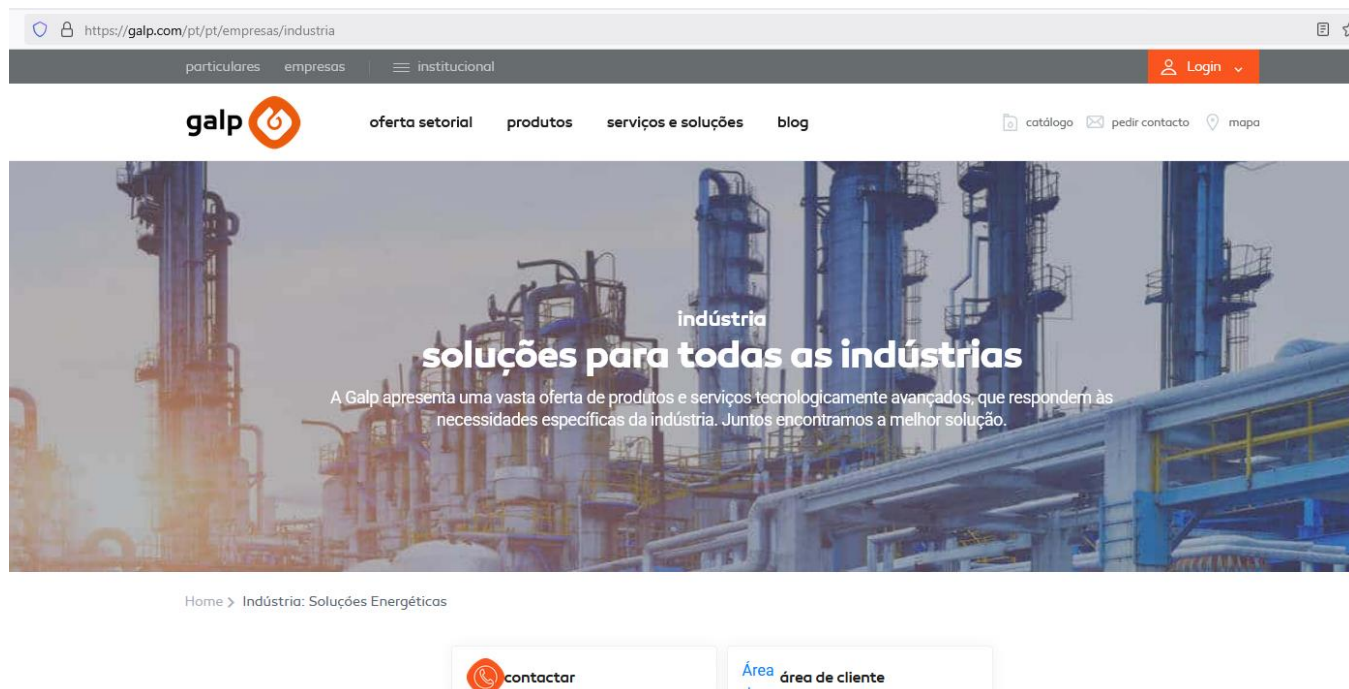
- entre outros exemplos



Subdiretório

Subdiretório é um diretório ou pasta criado a partir do site principal. Por exemplo: *galp.pt/blog*.

É possível agrupar vários subdiretórios, como as pastas de ficheiros do nosso computador. Também pode apresentar vários níveis como por exemplo: *galp.pt/blog/materiais*

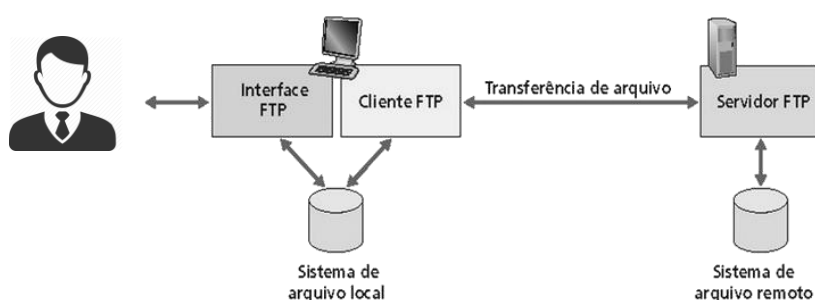


FTP – Servidor de transferência de ficheiros

Uma das primeiras e mais importantes aplicações nos alojamentos são as transferências de ficheiros.

Resumindo, o FTP (File Transfer Protocol) ou em português, Protocolo de transferência de ficheiros, é um protocolo que permite enviar os ficheiros do nosso computador para os servidores na Internet onde são alojados os nossos websites.

Este protocolo, é uma aplicação, que funciona em modo de cliente-servidor. Os utilizadores ligam-se ao servidor através de um programa de cliente que, após a validação das credenciais de autenticação do utilizador, envia pedidos ao servidor e recebe as respetivas respostas.



Para cada ligação, é estabelecida uma nova ligação de dados de forma a permitir a utilização concorrente do servidor.

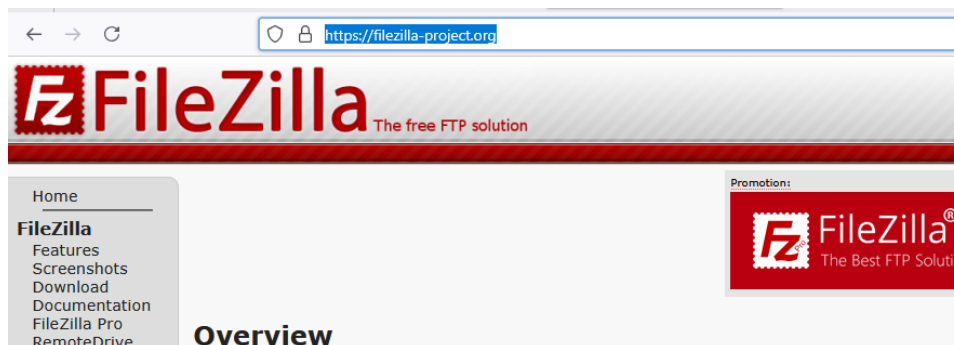
Passos de transferência via FTP:



1. Cliente FTP faz contacto com o Servidor FTP na porta 21 especificando o protocolo de transporte.
2. Cliente obtém autorização pela conexão de controlo (porta 21).
3. Quando o Servidor FTP recebe um comando para uma transferência de arquivo, este abre uma conexão de dados.
4. Após a transferência de um arquivo, o Servidor fecha a conexão de dados.

Servidor abre uma segunda conexão de dados para transferir outro arquivo, caso tenha sido solicitado pelo Cliente FTP.

Passo 1 – Para conseguir interligar com o servidor FTP do vosso subdomínio, vamos ter de instalar o programa de transferência de ficheiros (neste caso gratuito), mais conhecido, como Filezilla. Para tal, vamos aceder ao seguinte endereço: <https://filezilla-project.org/>



Passo 2 – Para conseguir retirar o programa, e caso o vosso computador tenha o sistema operativo Windows, basta clicar no botão verde para realizar o download. Caso seja Linux ou MacOS, temos de clicar nas opções mais abaixo “More Downloads options”.

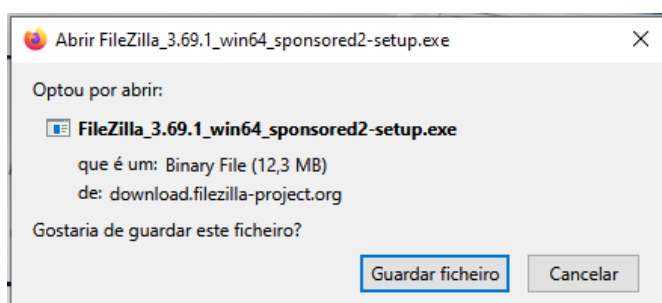
Caso o computador seja MacOS, o primeiro símbolo X é a versão para MacOS (processadores Intel) e o segundo é a versão para MacOS (processadores M1, M2, M...):



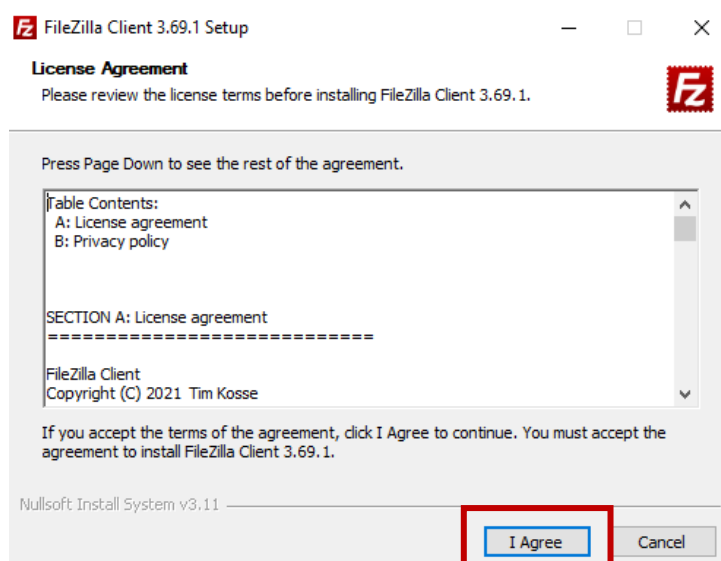
Passo 3 – Após a seleção da versão, será exibida a nova janela para escolher qual a versão do Filezilla deseja retirar. Neste caso, vamos retirar a versão gratuita (que já oferece bastante funcionalidades) e seleccione a primeira opção:



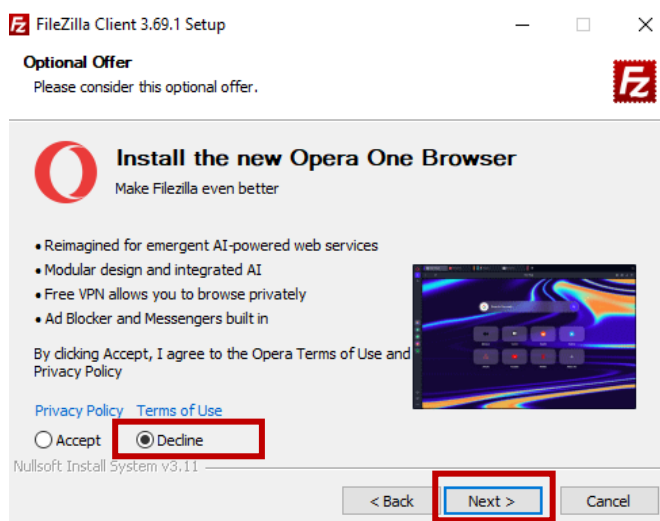
Passo 4 – Após isso, será pedido para realizar o download da aplicação (mas muitos navegadores podem efetuar o download automaticamente, sem a necessidade de questionar se deseja salvar o ficheiro):



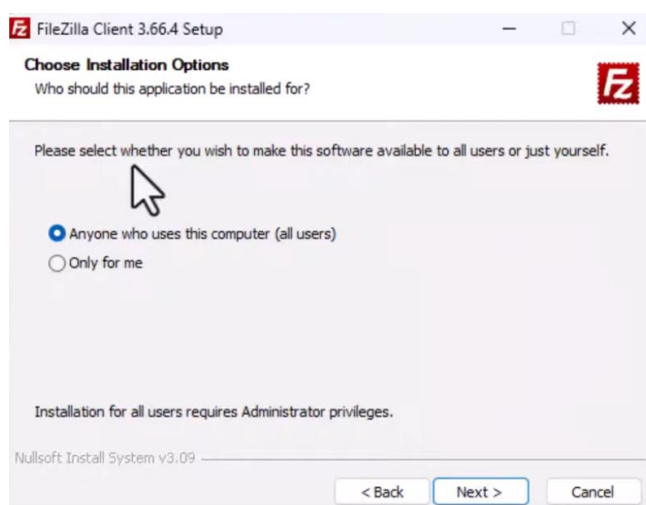
Passo 5 – Quando o download estiver completo, vamos abrir o ficheiro da instalação e será exibida a seguinte imagem, que são os termos e condições da utilização do software. Clique no botão “I Agree”:



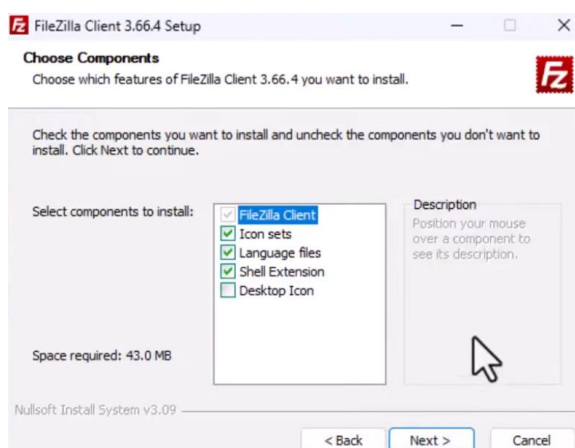
Passo 6 – De seguida, vamos ter publicidade para instalar um novo navegador de internet ou outro software. Como tal, deve clicar na opção **Decline** e depois clicar no botão “**Next**”:



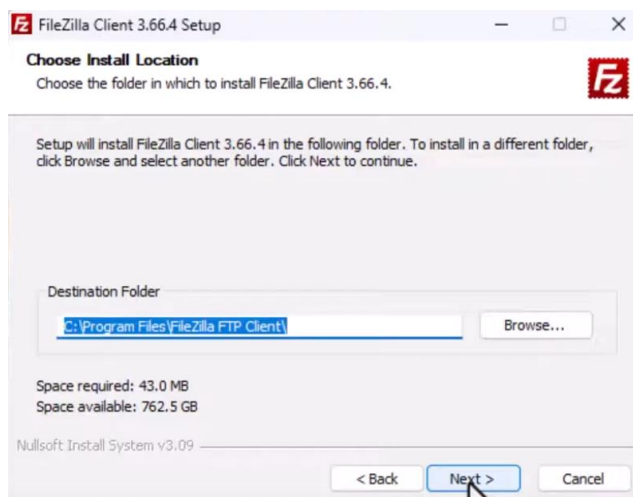
Passo 7 – Indicar se deseja instalar este software apenas na sua conta de utilizador ou se todos os utilizadores podem usar este software (por agora, selecionamos a 1 opção);



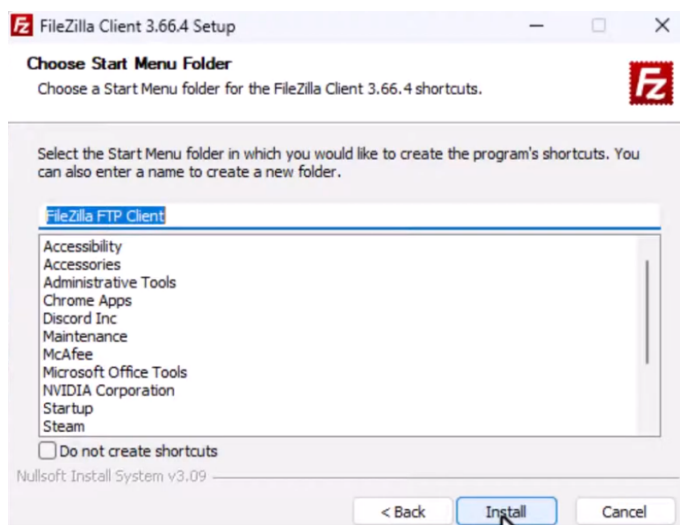
Passo 8 – Normalmente o Filezilla já coloca o símbolo certo em todas as caixas de instalação dos conteúdos do programa, com exceção do último tópico, que serve para criar o ícone da aplicação no vosso ambiente de trabalho. Selecione este último passo, caso deseje o ícone no ambiente de trabalho:



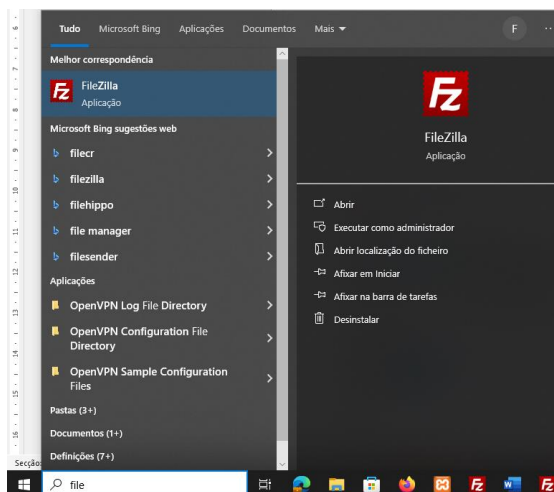
Passo 9 – Será exibida a localização onde o programa vai ser instalado (mas pode mudar de localização). Se estiver tudo bem, basta clicar em Next:



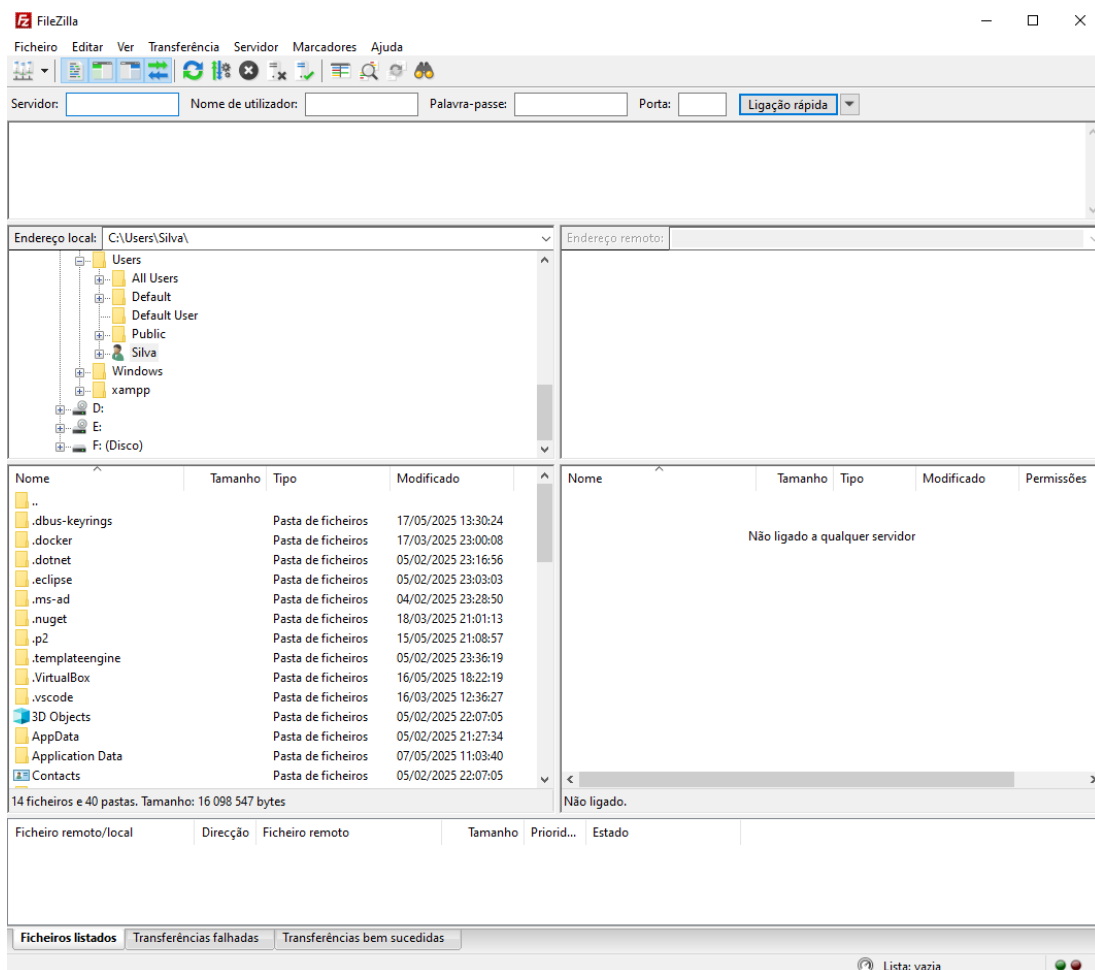
Passo 10 – Por último será questionado qual o nome que deseja dar ao programa. Por defeito, deixamos o mesmo nome da aplicação e como tal, basta clicar no botão Next:



Passo 11 – Deixar realizar a instalação do programa e no final será questionado(a) se deseja abrir a aplicação. Caso não tenha selecionado essa opção, basta verificar se apareceu o novo ícone no ambiente de trabalho (se selecionou essa opção no passo 8), ou então, clicar no símbolo do iniciar do Windows e escrever o nome do programa:

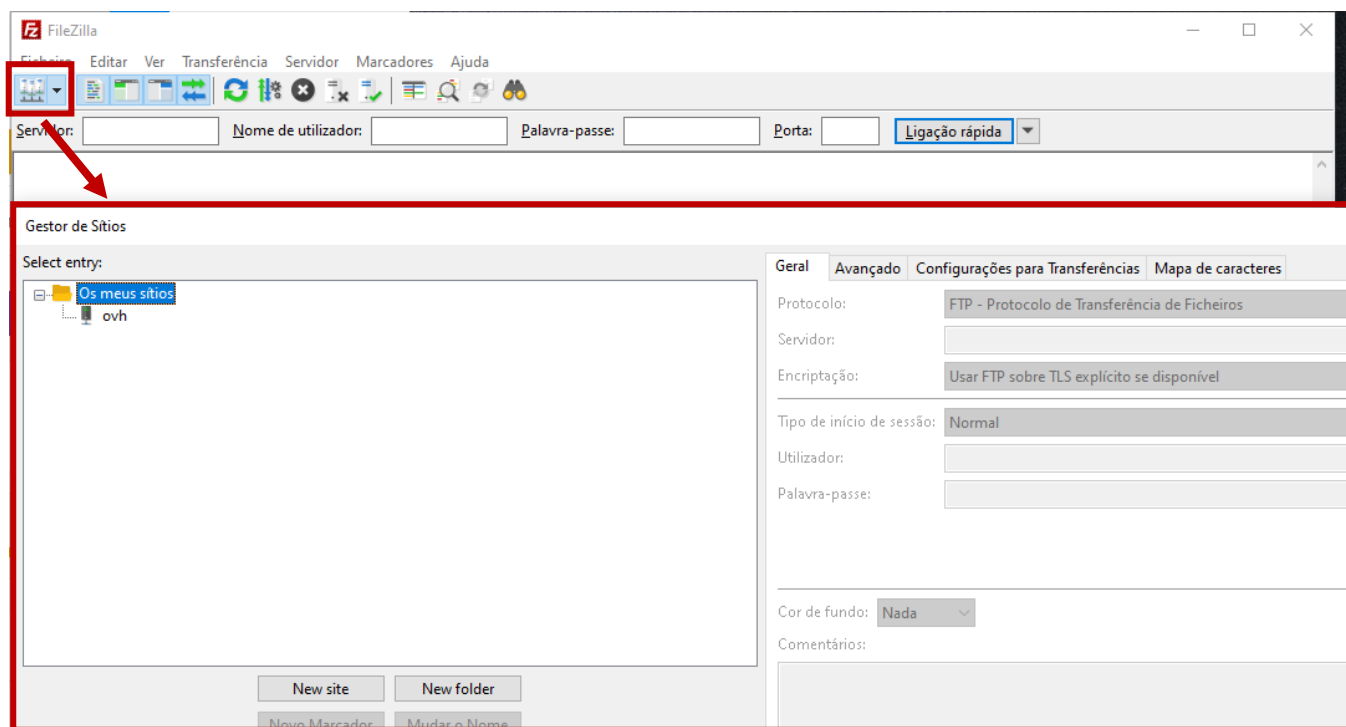


Printscreen do Programa quando inicializado:

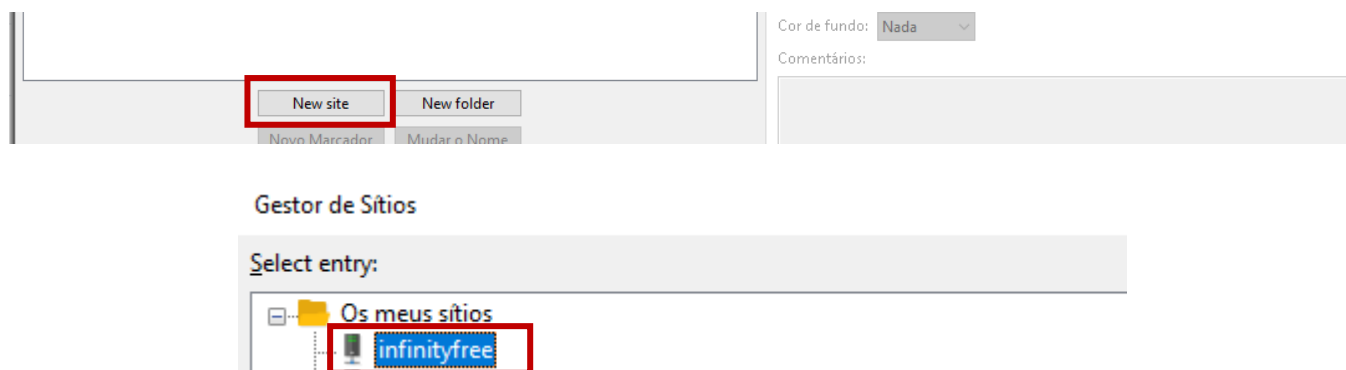


Conexão ao vosso servidor de ficheiros do vosso subdomínio InfinityFree:

Passo 1 – Clique no botão “Gestor de Sítios” para começar a personalizar a ligação FTP com o servidor. Como tal, deve clicar no 1º ícone por debaixo de menu da aplicação e será exibida a nova janela de configuração de contas:



Passo 2 – Para adicionar uma nova ligação, vamos clicar na opção “New Site” e vamos renomear o nome para “infinityfree”:



Passo 3 – No lado direito terá as opções da ligação ao servidor. Dentro da página do Infinityfree, mais especificamente, no separador **FTP Details** (Opções servidor de transferência de ficheiros), podemos verificar quais são os dados que já estão configurados para interligar com um programa de transferência de ficheiros, como o filezilla:

Manage if0_38947719

Account Options

- Home
- Upgrade to Premium
- Statistics
- FTP Details**
- MySQL Databases
- Deactivation History
- Account Settings

FTP Details for if0_38947719

FTP USERNAME: if0_38947719

FTP PASSWORD: [masked]

FTP HOSTNAME: ftpupload.net

FTP PORT (OPTIONAL): 21

What is FTP?

FTP, short for File Transfer Protocol, is the standard way to upload and download files from web hosting accounts.

To use FTP, you'll need an FTP client. We recommend [FileZilla](#), the most popular FTP client available for Windows, MacOS and Linux. But you're free to use whatever FTP client you want, or use the FTP publishing capabilities of your website building software.

If you don't know how to use FTP, please see the article [How to upload files with FTP](#).

Are you having trouble setting up an FTP connection? Please see the article [Help, I cannot connect to FTP](#).

Como tal, deve utilizar esses dados e realizar a seguinte associação de campos (Servidor, utilizador e password):

FTP Details for if0_38947719

FTP USERNAME: if0_38947719

FTP PASSWORD: [masked]

FTP HOSTNAME: ftpupload.net

FTP PORT (OPTIONAL): 21

Gestor de Sítios

Select entry: Os meus sítios

Configurações para Transferências

Protocolo: FTP - Protocolo de Transferência de Ficheiros

Servidor: ftpupload.net

Encriptação: Usar FTP sobre TLS explícito se disponível

Tipo de início de sessão: Normal

Utilizador: if0_38947719

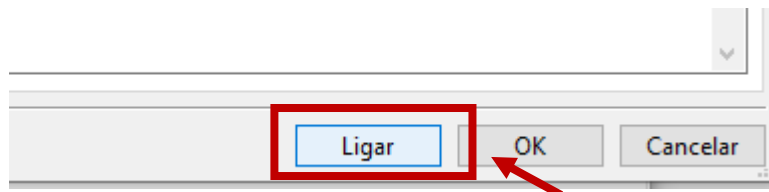
Palavra-passe: [masked]

Cor de fundo: Nada

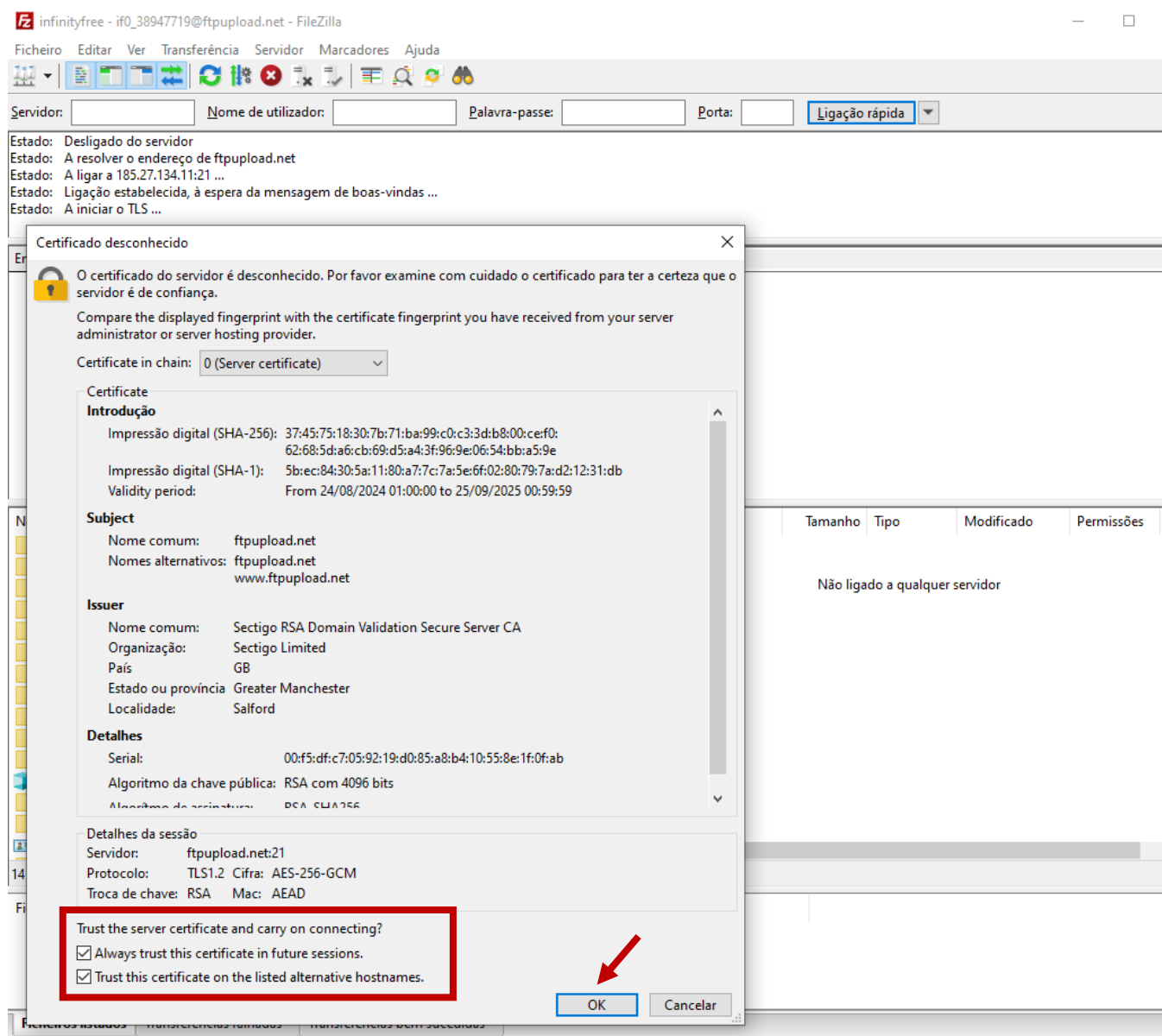
Comentários:

Ligar

Passo 4 – Após a inserção dos dados, basta clicar no botão Ligar e testar a nova conexão:



Se tudo correr bem, será exibida a mensagem do certificado de ligação ao servidor (para proteger a ligação), do qual, basta apenas verificar se temos as últimas opções seleccionadas e clicar no OK



Passo 5 – Ao realizar a ligação, vai aparecer as seguintes informações:

Estado: Ligação estabelecida, à espera da mensagem de boas-vindas ...
Estado: A iniciar o TLS ...
Estado: Ligação TLS estabelecida.
Estado: Sessão iniciada
Estado: A obter a lista de pastas ...
Estado: Listagem de pastas de "/" bem sucedida

Informações da ligação

Endereço local: C:\Users\Silva\

Ficheiros do vosso computador

Nome	Tamanho	Tipo	Modificado
..			
.dbus-keyrings		Pasta de ficheiros	10/05/2025 12:04:48
.docker		Pasta de ficheiros	17/03/2025 23:00:08
.dotnet		Pasta de ficheiros	05/02/2025 23:16:56
.eclipse		Pasta de ficheiros	05/02/2025 23:03:03
.ms-ad		Pasta de ficheiros	04/02/2025 23:28:50
.nuget		Pasta de ficheiros	18/03/2025 21:01:13
.p2		Pasta de ficheiros	03/05/2025 22:28:41
.templateengine		Pasta de ficheiros	05/02/2025 23:36:19
.VirtualBox		Pasta de ficheiros	04/05/2025 10:38:31
urcode		Pasta de ficheiros	16/03/2025 12:36:27

Endereço remoto: /

Ficheiro no servidor

Nome	Tamanho	Tipo	Modificado	Permissões
..				
.cpanel		Pasta de fi...	10/05/2025 14:...	0700
.pki		Pasta de fi...	10/05/2025 13:...	0740
.softaculous		Pasta de fi...	10/05/2025 13:...	0711
htdocs		Pasta de fi...	10/05/2025 12:...	0751
mail		Pasta de fi...	10/05/2025 12:...	0750
.htaccess	534	Ficheiro H...	10/05/2025 12:...	0444
.lastlogin	40	Ficheiro LA...	10/05/2025 12:...	0600
.override	0	Ficheiro O...	10/05/2025 12:...	0644
DO NOT UPLOAD FILES HERE	0	Ficheiro	10/05/2025 12:...	0644

Ficheiros na pasta que selecionou no grupo mais acima

Ficheiro na pasta do servidor que selecionou

Para colocar ficheiros no vosso subdomínio, **devem clicar duas vezes com o lado esquerdo do rato em cima da pasta htdocs** (como no xampp/mamp) e arrastar os ficheiros do lado esquerdo do programa para o lado direito.

Acesso a base de dados MySQL

No separador **MySQL Databases**, podemos configurar as bases de dados para utilizar no vosso alojamento. Este passo será útil, caso deseje criar uma base de dados para alojar um website ou até mesmo configurar um wordpress (ou outra aplicação). Pode criar várias bases de dados para as mais diversas finalidades.

Passo 1 – No separador **MySQL Databases**, deve carregar no botão “Create Database” para criar uma nova base de dados para uma aplicação.

The screenshot shows the 'Manage if0_38947719' interface. On the left, the 'MySQL Databases' menu item is highlighted with a red box. The main content area has a 'MySQL Connection Details' section with fields for USERNAME, PASSWORD, DATABASE NAME, HOSTNAME, and PORT. Below this is a 'List of MySQL Databases' table which is currently empty, showing 'No databases found on this account'. A red box highlights the '+ Create Database' button, with a red arrow pointing to it. The bottom of the interface shows a 'How to use MySQL' link.

Passo 2 – De seguida, será exibida a janela para colocar o nome da nova base de dados. Esse nome não deve conter espaços e acentos. Apenas coloque nomes com maiúsculas e minúsculas. Exemplo:

The screenshot shows the 'Create Database' form. It has a title 'Create Database' and a prompt 'Please choose the name of the new database.' Below this is a 'Database Name' label and a text input field containing 'if0_38947719_ wordpress'. At the bottom, there are 'Back' and 'Create Database' buttons.

Passo 2 – Após a criação da nova base de dados, basta apenas aceder ao gestor de base de dados que não é muito diferente da base de dados do Phphmyadmin do Xampp/Mamp. Como tal, deve seleccionar qual a base de dados deseja aceder e clicar no botão Roxo “Phpmyadmin” do lado direito da opção seleccionada:

List of MySQL Databases

DATABASE NAME	ACTIONS
if0_38947719_wordpress	phpMyAdmin Delete
if0_38947719_wp960	phpMyAdmin Delete

[+ Create Database](#)

Showing 1 to 2 of 2 results < 1 >

MySQL Databases for if0_38947719 x php-myadmin.net / sql201.infin x

https://php-myadmin.net/db_structure.php?db=if0_38947719_wordpress

Servidor: sql201.infinityfree.com » Base de Dados: if0_38947719_wordpress

Estrutura SQL Pesquisar Pesquisa por formulário Exportar Importar Operações Rotinas Desenhar

⚠ Nenhuma tabela encontrada na base de dados.

[Criar tabela](#)

Nome: Número de colunas: 4

Nota importante: Caso use projetos de programação com ligação às bases de dados, os detalhes de conexão estão sempre visíveis no topo da página:

Manage if0_38947719

Account Options

- Home
- Upgrade to Premium
- Statistics
- FTP Details
- MySQL Databases
- Deactivation History
- Account Settings

MySQL Connection Details

MYSQL USERNAME if0_38947719	MYSQL PASSWORD *****	MYSQL DATABASE NAME if0_38947719_XXX (see below)
MYSQL HOSTNAME sql201.infinityfree.com	MYSQL PORT (OPTIONAL) 3306	

List of MySQL Databases

DATABASE NAME	ACTIONS
if0_38947719_wordpress	phpMyAdmin Delete

[+ Create Database](#)

Showing 1 to 1 of 1 results < 1 >

Instalação de aplicações web (Script Installer)

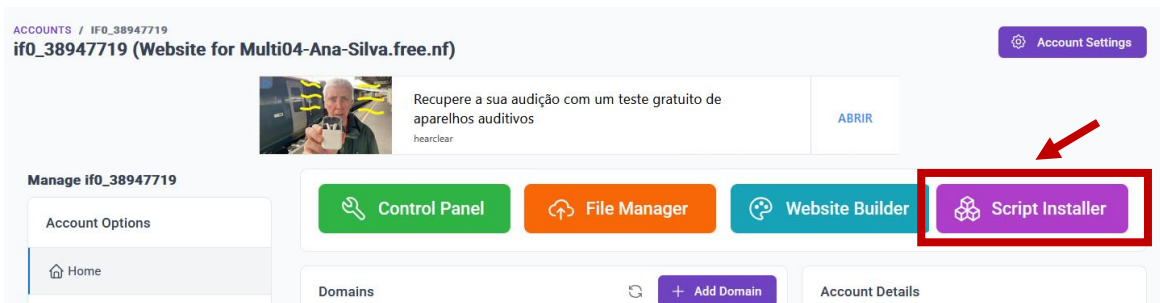
No servidor Infinityfree podemos instalar aplicações web quase em um clique. A plataforma oferece Softaculous permite uma seleção de vários componentes para as mais diversas necessidades, como por exemplo:

- Plataforma Wordpress – criação de websites com plataforma de gestão;
- Plataforma Joomla – software alternativa ao wordpress;
- Plataforma phpDB – criação de um website de fóruns online;
- Open Real Estate – aplicação utilizada para criar um website de vendas e arrendamentos de casas;
- Gallery – aplicação para criar e disponibilizar galeria de imagens;
- Entre outras plataformas ...

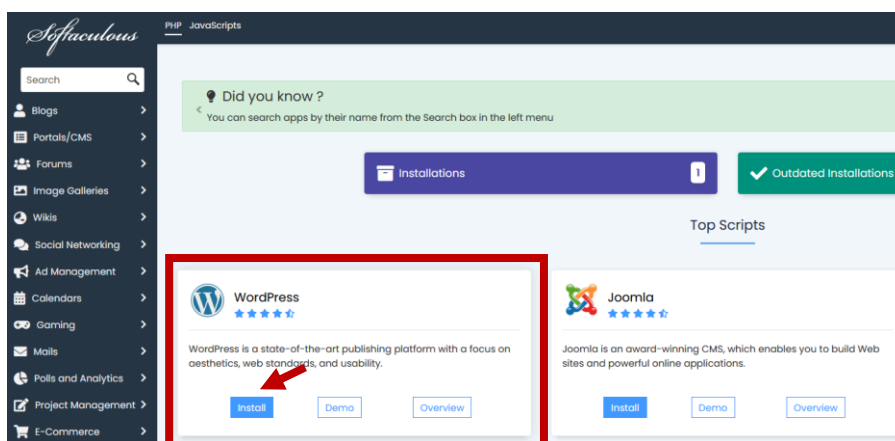
Para esta ficha de trabalho, exemplificamos a instalação do wordpress:

Passo 1 – Aceda a página principal da sua conta e deve realizar os seguintes passos:

1. Clicar no botão Script Installer;



2. Na página de instalação de componentes, deve seleccionar a opção do wordpress e pedir para instalar;



3. Na página da instalação, vamos ter 3 seções de personalização:

- a. **Grupo Software Setup** – local onde colocamos as definições da personalização da instalação do CMS, mais especificamente:

- i. **Campo Protocolo** → Indicar se pretendem um protocolo simples (http) ou com protocolo de segurança (https);

- ii. **Campo Domínio/Subdomínio** → indicar qual dos subdomínios deseja associar a instalação (automaticamente já deteta onde estão a trabalhar, mas podem alterar o subdomínio (caso tenham mais de uma conta));

- iii. **Campo Diretório** → podem criar uma pasta específica dentro do vosso domínio/subdomínio para instalar o wordpress ou se deixar em branco, coloca todos os ficheiros na raiz do vosso alojamento;

- iv. **Versão do wordpress** → por norma, vem sempre a última versão seleccionada, mas, podem alterar para versões mais antigas;

Choose the version you want to install
Please select the version to install.

A dropdown menu showing the selection of WordPress version. The current selection is 6.8.1. Other visible options are 6.7.2, 6.6.2, and 6.5.5.

b. Grupo Site Settings e Admin Account

- i. **Site Settings** (definições do website) → Permite indicar qual o nome do vosso webiste e a descrição do mesmo;
- ii. **Admin Account** (Dados adminstrativos) → Permite colocar quais são os dados para aceder ao portal de gestão do wordpress, mais especificamente, indicar o nome de utilizador, password e o email que pretendem associar;

Two side-by-side screenshots of the WordPress configuration interface. The left screenshot shows the 'Site Settings' section with fields for 'Site Name' (containing 'Página XPTO') and 'Site Description' (containing 'Página para sobremesas'). It also has checkboxes for 'Enable Multisite (WPMU)' and 'Disable WordPress Cron'. The right screenshot shows the 'Admin Account' section with fields for 'Admin Username' (containing 'admin'), 'Admin Password' (containing 'Teste123' with a 'Hide' button), 'Good (47/100)' progress bar, and 'Admin Email' (containing 'teste@teste.pt').

- c. **Grupo Language (linguagem do website)** – local onde colocamos qual é a linguagem que vai ser configurada na plataforma;

A screenshot of the 'Choose Language' screen in WordPress. It features a 'Select Language' dropdown menu. The current selection is 'Portuguese'. Other visible options in the list are Hungarian, Indonesian, Italian (highlighted), Japanese, Korean, and Norwegian.

- d. Grupo Advanced Options (configurações da ligação com a base de dados) – local onde colocamos as configurações da ligação com a base de dados do vosso domínio/subdomínio (que normalmente preenche os campos automaticamente e de acordo com a disponibilidade que tem no vosso subdomínio).

Os campos são:

- **Database name** → nome da base de dados que para além do vosso identificador no servidor, podem personalizar o nome da base de dados e respetivo prefixo (nome que vai aparecer antes do nome de uma tabela);
- **Auto Upgrade** → possibilidade de referir se deseja atualizações automáticas nos plugins e temas do wordpress (por enquanto não queremos isso);

- e. Grupo Select theme (seleção de temas) – local onde podemos selecionar um tema para aplicar na instalação do portal que estamos a configurar (embora que tem uma limitação de temas gratuitos);

- f. No final e após toda a personalização, basta clicar no azul instalar (este processo pode demorar alguns minutos, mas será possível ver o estado da instalação em tempo real):

Install